



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

**MAGAZINE LUIZA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M  
**MAGAZINE LUIZA**

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS  
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI  
FORTES

ESTUDANTES:

Ana Beatriz Arguelo Tassoni , RA 1012022101025  
Bruna de Cássia Emídio Rodrigues, RA 1012022100687  
Isabelle Akemi de Freitas Tomita, RA 1012022101196  
Vitória de Cássia do Couto, RA 1012022101024

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>5</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>7</b>
3.1 FUNDAMENTO DE CONTABILIDADE	7
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	7
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	8
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	11
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	11
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	11
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	15
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	15
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	17
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>21</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como hipótese de estudo a análise das Demonstrações Contábeis por meio dos Índices Financeiros e Econômicos e pode assim medir o desempenho da empresa Magazine Luiza S.A em diversos setores.

No mundo globalizado de hoje é necessário que se torne cada vez mais freqüente a análise das Demonstrações para visualizar a verdadeira situação da empresa e assim realizar as tomadas de decisões, pois, de modo geral as empresas necessitam de investimentos, precisam maximizar seus lucros e controlar seus custos, para conseguir realizar suas atividades e oferecer ao mercado seus produtos e serviços se sobressaindo da concorrência, para estas decisões é fundamental transformar os dados em informações.

Os indicadores econômicos e financeiros, sendo os principais métodos de avaliação das Demonstrações Contábeis, proporcionam aos investidores a segurança que o capital investido terá, ou seja, um retorno satisfatório, com a rentabilidade esperada. Tais demonstrações oferecem informações relevantes aos administradores para que possam tomar decisões concretas e seguras, e ainda proporcionam analisar onde a empresa necessita de mais recursos, investigando também o setor mais rentável no momento.

O trabalho tem como objetivo geral, analisar as Demonstrações Contábeis da empresa Magazine Luiza S.A., sendo que a companhia de capital aberto negocia suas ações através da bolsa de valores Bovespa, com o foco em identificar o desempenho desta empresa.

Com o desenvolvimento da pesquisa, sendo esta bibliográfica e pesquisa documental, se espera alcançar maiores conhecimentos em relação aos índices financeiros, aplicados pela empresa Magazine Luiza S.A através de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado do Exercício. O estudo trará informações relevantes sobre a importância da aplicação dos índices para que a empresa consiga obter uma gestão de qualidade.

As demonstrações financeiras proporcionam uma medida relativa ao desempenho financeiro da empresa, permitindo a comparação com exercícios anteriores e outras empresas do mesmo ramo. Entretanto, para que as demonstrações financeiras sejam utilizadas em sua plenitude, elas devem ser analisadas através de meios e métricas, tendo como finalidade proporcionar uma visão comparativa da situação financeira da empresa e de seu desempenho, bem como, os resultados por elas proporcionados (CHIAVENATO, 2014).

## Lucro Líquido

Em 2022, a Luizacred teve o resultado líquido negativo em R\$28,8 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o resultado líquido foi negativo em R\$28,1 milhões.

## Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido foi de R\$1.206,1 milhões em junho/22. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões

complementares de acordo com a expectativa de perda líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magalu foi de R\$797,6 milhões.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O CNPJ da empresa Magazine Luiza S/A (Magazine Luiza) é 47.960.950/0001-21. Com sede em FRANCA, SP, possui 55 anos, foi fundada em 24/10/1966. A sua situação cadastral é ATIVA e sua principal atividade econômica é Lojas de Departamentos ou Magazines, exceto Lojas Francas (Duty Free).

O Magazine Luiza teve início em 1957, na cidade de Franca (SP), com uma loja de presentes fundada pelo casal Luiza Trajano Donato e José Donato. Em 1976 a empresa adquire as Lojas Mercantil e se expande pelo interior de São Paulo.

Em 1991, a sobrinha da fundadora, Luiza Helena Trajano, assume a liderança da organização. Em 1992 são lançadas as primeiras lojas virtuais e em 2000 o site [magazineluiza.com.br](http://magazineluiza.com.br).

Em 2005 é criada a Luizaseg, em parceria com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Em 2011, além do IPO, a empresa adquire a rede Baú da Felicidade. Em 2015 a empresa lançou um ciclo de desenvolvimento para sua atuação digital, com uma nova versão do aplicativo de compras para o e-commerce via celular.

Além das lojas de departamentos e das unidades virtuais também atua como financeira através do Luizacred, em parceria com o Itaú Unibanco, além de ter consórcio próprio (Consórcio Luiza) e o LuizaSeg, fruto da parceria com o banco Cardif, que fornece soluções em seguros, como o Luiza Odonto, Luiza Vida e o Luiza Residencial.

É uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e três centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.429 lojas distribuídas em 21 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, sites e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 1.900 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 72% das vendas totais.

O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

Desde 2011, o Magazine Luiza faz parte do Novo Mercado da B3, a bolsa de valores de São Paulo. Há vinte anos, integra a lista das melhores empresas para trabalhar no Brasil e por dois anos consecutivos foi considerada a número 1 do varejo.

A empresa possui ações ordinárias (MGLU3) e também está listada no mercado fracionado (MGLU3F).

Em 2019 a Magazine Luiza foi premiada pela InfoMoney como a Melhor Empresa da Bolsa. O ranking foi elaborado em parceria com o Ibmecc e a Economatica.

Em 2019 o Magazine Luiza concluiu a compra da companhia de comércio eletrônico Netshoes pelo equivalente a US \$3,70 por ação, avaliando a empresa em cerca de US \$115 milhões.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 FUNDAMENTO DE CONTABILIDADE**

#### **3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL**

O Balanço Patrimonial é o principal demonstrativo que aborda a situação patrimonial da empresa. As empresas, assim como o corpo humano, precisam se manter saudáveis. A saúde de uma empresa pode ser medida pelo seu nível de liquidez, lucratividade de suas operações, capacidade de geração de caixa, capacidade de honrar dívidas, etc. Nesse sentido, o balanço patrimonial é como um exame de imagem, uma fotografia da entidade em determinada data. Essa importante demonstração contábil nos diz muito sobre a situação econômico-financeira da empresa, em especial como andam as dívidas, o patrimônio líquido, os bens e direitos da entidade. O Balanço é composto de três elementos básicos: Ativo, Passivo, e Patrimônio Líquido.

Ativo, segundo o CPC (2011a, p. 19), ativo “é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados”. Recurso econômico, por sua vez, é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos futuros. É um conjunto de bens e direitos da empresa e fica do lado esquerdo do Balanço Patrimonial representando as aplicações de recursos, que são originadas no passivo.

Passivo, ainda segundo o CPC (2011a, p. 22), passivo “é uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados”. Obrigação, por sua vez, é um dever ou responsabilidade que a entidade não tem a capacidade prática de evitar. A obrigação é sempre devida a outra parte, que pode ser uma pessoa ou outra entidade, um grupo de pessoas ou outras entidades, ou a sociedade em geral. Elas estão dispostas do lado direito do Balanço

Patrimônio líquido, se o patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculado a uma pessoa ou entidade, o que seria o patrimônio líquido? Intuitivamente, seria o patrimônio total (bruto) descontado de algum elemento. Pois bem, o patrimônio líquido recebe essa denominação pois é o resultado dos ativos menos os passivos existentes em uma entidade. Na definição encontrada no CPC (2011a, p. 27): “Patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos”

Compreendida a estrutura geral do balanço patrimonial, existem também os subgrupos dos ativos e passivos. Inicialmente, cabe ressaltar que a categorização e organização dos subgrupos dos ativos e passivos não ocorre de forma aleatória. Veja o que dispõe o art. 178 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conhecida como Lei das Sociedades por Ações (com importantes alterações promovidas pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e nº 11.941, de 27 de maio de 2009): “No balanço, as contas serão

classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”

Abaixo está o Balanço Patrimonial da empresa Magazine Luiza, nele conseguimos ter uma melhor visualização sobre o assunto.

Divulgação de Resultados  
2T22

**MAGALU**

**ANEXO III**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

ATIVO	jun/22	mar/22	dez/21	set/21	jun/21
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.710,7	1.407,2	2.566,2	751,2	1.288,3
Títulos e Valores Mobiliários	211,3	584,4	1.556,4	1.354,2	468,5
Contas a Receber - Cartão de Crédito	4.545,6	3.676,5	4.618,0	4.187,3	2.610,1
Contas a Receber - Outros	1.076,1	1.124,6	1.032,7	1.240,6	1.169,0
Estoques	7.965,7	8.077,3	9.117,2	8.126,3	7.496,9
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	2.508,1	2.818,4	3.592,4	2.819,8	1.729,0
Partes Relacionadas - Outros	57,0	68,7	114,8	4,8	18,2
Tributos a Recuperar	1.431,4	1.316,8	1.279,3	1.100,1	944,9
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	265,6	250,1	234,9	48,1	31,5
Outros Ativos	294,1	267,4	402,8	241,7	236,7
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>20.065,6</b>	<b>19.591,3</b>	<b>24.509,8</b>	<b>19.874,0</b>	<b>15.993,1</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a Receber	-	14,2	17,4	-	15,2
Tributos a Recuperar	1.691,5	1.879,7	1.551,6	1.077,3	680,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.296,1	1.114,1	915,1	470,7	270,8
Depósitos Judiciais	1.384,9	1.277,1	1.189,9	1.173,5	1.139,1
Outros Ativos	14,7	0,3	184,8	6,7	7,7
Investimentos em Controladas	368,4	377,5	407,8	454,5	411,7
Direito de Uso	3.344,8	3.396,7	3.363,0	3.048,4	2.945,6
Imobilizado	1.990,7	1.982,9	1.938,7	1.746,8	1.460,8
Intangível	4.344,2	4.327,4	4.306,6	2.697,7	2.141,9
<b>Total de Ativo não Circulante</b>	<b>14.435,3</b>	<b>14.170,0</b>	<b>13.874,8</b>	<b>10.675,5</b>	<b>9.073,1</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>34.501,0</b>	<b>33.761,2</b>	<b>38.384,6</b>	<b>30.549,5</b>	<b>25.066,2</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	7.380,8	6.248,5	10.098,9	9.177,5	8.241,8
Repasses e outros depósitos	1.362,9	1.488,9	1.418,9	1.577,7	878,7
Empréstimos e Financiamentos	377,7	494,4	408,0	32,4	32,0
Salários, Férias e Encargos Sociais	409,2	376,4	370,2	437,7	372,4
Tributos a Recolher	212,1	198,6	239,6	144,3	169,2
Partes Relacionadas	116,1	114,7	125,3	56,8	62,8
Arrendamento Mercantil	421,6	439,7	433,8	411,7	398,5
Receita Diferida	50,5	50,4	50,3	50,3	43,1
Dividendos a Pagar	-	41,4	41,4	-	0,2
Outras Contas a Pagar	1.926,5	1.429,7	2.070,7	1.476,3	1.234,5
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>12.257,4</b>	<b>10.882,8</b>	<b>15.257,2</b>	<b>13.344,8</b>	<b>11.413,2</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e Financiamentos	6.468,9	6.417,1	6.384,9	2.339,6	2.319,9
Tributos a Recolher	7,8	7,8	24,3	-	-
Arrendamento Mercantil	3.053,6	3.069,4	3.020,8	2.713,1	2.625,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94,5	101,0	113,9	23,7	15,6
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.135,1	1.111,5	1.154,1	992,2	1.147,6
Receita Diferida	217,3	231,3	245,3	259,3	273,5
Outras Contas a Pagar	328,4	822,2	922,9	4,2	5,7
<b>Total de Passivo não Circulante</b>	<b>11.305,7</b>	<b>11.760,2</b>	<b>11.866,2</b>	<b>6.332,2</b>	<b>6.387,4</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>23.563,1</b>	<b>22.643,0</b>	<b>27.123,4</b>	<b>19.677,0</b>	<b>17.800,6</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	12.352,5	12.352,5	12.352,5	9.852,5	5.952,3
Reserva de Capital	(1.777,5)	(1.619,5)	(1.647,1)	350,8	346,4
Ações em Tesouraria	(1.275,8)	(1.448,2)	(1.449,2)	(1.275,1)	(836,2)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	123,0	123,0
Reserva de Retenção de Lucros	1.797,9	1.856,7	1.856,7	1.321,7	1.321,7
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(0,4)	0,6	0,8	2,0	4,3
Lucros Acumulados	(296,3)	(161,3)	-	497,7	354,2
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>10.937,8</b>	<b>11.118,2</b>	<b>11.261,2</b>	<b>10.872,5</b>	<b>7.265,6</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>34.501,0</b>	<b>33.761,2</b>	<b>38.384,6</b>	<b>30.549,5</b>	<b>25.066,2</b>

### 3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um relatório contábil que evidencia se as operações de uma empresa estão gerando lucro ou prejuízo, considerando um determinado período de tempo. A DRE é feita junto com o Balanço Patrimonial, e deve ser assinada por um contador habilitado pelo CRC (Conselho Regional de Contabilidade). Pela lei, o relatório é obrigatório para todas as empresas, exceto o MEI, e deve ser feito anualmente (após o encerramento do ano-calendário, que é o período compreendido entre janeiro e dezembro de um mesmo ano). Quem tem uma empresa ou deseja abrir um negócio, não consegue escapar da DRE.

Por ser um grande aliado do empregador, saber usa-lo é de extrema importância para a administração da sua empresa. Esse relatório confronta os dados das receitas e das despesas do negócio, mostrando o resultado líquido do seu desempenho e detalhando a real situação operacional de um negócio. Além disso, a DRE é um documento importante para agentes externos à empresa. O governo utiliza o relatório para verificar se os impostos foram calculados corretamente, e faz o confronto do lucro declarado na DRE com os lucros declarados pelos sócios no IRPF.

A declaração ainda costuma ser fundamental na hora de conseguir uma ajudinha extra. Bancos e analistas financeiros podem requerer o demonstrativo para avaliar a situação do negócio e decidir se darão crédito ou não ao solicitante; enquanto eventuais investidores irão analisá-lo para ter mais segurança ao aplicar seu dinheiro.

Antes de elaborar DRE, primeiro separe todos os dados e documentos que você vai precisar. A estrutura deste relatório é estipulada pela Lei nº 11.638/07 e pede que os cálculos sejam feitos da seguinte forma: Receita Bruta - Deduções e abatimentos = Receita Líquida - CPV (custo de produtos vendidos) ou CMV (custo de materiais) = Lucro Bruto - Despesas com vendas - Despesas administrativas - Despesas financeiras = Resultado Antes IRPJ CSLL - Provisões IRPJ E CSLL = Provisões IRPJ E CSLL. Por mais que seja um cálculo longo, lembre-se de que, quanto mais detalhada a sua DRE for, melhores e mais estratégicas são as informações que você tira dela. Para isso, é importante que você tenha um fluxo de caixa atualizado e os documentos sempre em ordem.

Abaixo está um demonstrativo de DRE da empresa Magazine Luiza.

Divulgação de Resultados

2T22

magalu

**ANEXO I**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO**

DESC. CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T22	AV	2T21	AV	Var(%)	1S22	AV	1S21	AV	Var(%)
Receita Bruta	10.367,2	121,1%	10.912,8	121,1%	-5,0%	20.944,1	120,9%	21.031,2	121,8%	-0,4%
Impostos e Cancelamentos	(1.804,8)	-21,1%	(1.899,5)	-21,1%	-5,0%	(3.619,6)	-20,9%	(3.765,1)	-21,8%	-3,9%
Receita Líquida	8.562,4	100,0%	9.013,3	100,0%	-5,0%	17.324,6	100,0%	17.266,1	100,0%	0,3%
Custo Total	(6.109,6)	-71,4%	(6.705,0)	-74,4%	-8,9%	(12.440,0)	-71,8%	(12.887,8)	-74,6%	-3,5%
Lucro Bruto	2.452,8	28,6%	2.308,3	25,6%	6,3%	4.884,5	28,2%	4.378,4	25,4%	11,6%
Despesas com Vendas	(1.569,7)	-18,3%	(1.611,4)	-17,9%	-2,6%	(3.159,0)	-18,2%	(3.031,6)	-17,6%	4,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(337,7)	-3,9%	(255,6)	-2,8%	32,1%	(690,1)	-4,0%	(481,2)	-2,8%	43,4%
Perda em Liquidação Duvidosa	(59,0)	-0,7%	(32,8)	-0,4%	80,0%	(120,2)	-0,7%	(66,6)	-0,4%	80,4%
Outras Receitas Operacionais, Liq.	(21,3)	-0,2%	25,9	0,3%	-	(102,8)	-0,6%	308,0	1,8%	-
Equivalência Patrimonial	(7,6)	-0,1%	30,8	0,3%	-	(15,5)	-0,1%	53,7	0,3%	-
TOTAL de Despesas Operacionais	(1.995,3)	-23,3%	(1.843,2)	-20,4%	8,3%	(4.087,6)	-23,6%	(3.217,7)	-18,6%	27,0%
EBITDA	457,4	5,3%	465,1	5,2%	-1,7%	796,9	4,6%	1.160,7	6,7%	-31,3%
Depreciação e Amortização	(270,8)	-3,2%	(204,7)	-2,3%	32,3%	(535,8)	-3,1%	(383,0)	-2,2%	39,9%
EBIT	186,6	2,2%	260,4	2,9%	-28,3%	261,1	1,5%	777,7	4,5%	-66,4%
Resultado Financeiro	(493,8)	-5,8%	(229,7)	-2,5%	115,0%	(915,9)	-5,3%	(400,0)	-2,3%	129,0%
Lucro Operacional	(307,2)	-3,6%	30,7	0,3%	-	(654,9)	-3,8%	377,7	2,2%	-
IR / CS	172,2	2,0%	64,8	0,7%	165,7%	358,6	2,1%	(23,5)	-0,1%	-
Lucro Líquido	(135,0)	-1,6%	95,5	1,1%	-	(296,3)	-1,7%	354,2	2,1%	-
<b>Cálculo do EBITDA</b>										
Lucro Líquido	(135,0)	-1,6%	95,5	1,1%	-	(296,3)	-1,7%	354,2	2,1%	-
(+/-) IR / CS	(172,2)	-2,0%	(64,8)	-0,7%	165,7%	(358,6)	-2,1%	23,5	0,1%	-
(+/-) Resultado Financeiro	493,8	5,8%	229,7	2,5%	115,0%	915,9	5,3%	400,0	2,3%	129,0%
(+) Depreciação e amortização	270,8	3,2%	204,7	2,3%	32,3%	535,8	3,1%	383,0	2,2%	39,9%
EBITDA	457,4	5,3%	465,1	5,2%	-1,7%	796,9	4,6%	1.160,7	6,7%	-31,3%
<b>Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes</b>										
EBITDA	457,4	5,3%	465,1	5,2%	-1,7%	796,9	4,6%	1.160,7	6,7%	-31,3%
Resultado Não Recorrente	34,6	0,4%	(9,7)	-0,1%	-	129,3	0,7%	(278,1)	-1,6%	-
EBITDA Ajustado	492,1	5,7%	455,4	5,1%	8,0%	926,3	5,3%	882,6	5,1%	5,0%
<b>Cálculo do Lucro Líquido Ajustado</b>										
Lucro Líquido	(135,0)	-1,6%	95,5	1,1%	-	(296,3)	-1,7%	354,2	2,1%	-
Resultado Não Recorrente	22,9	0,0%	(6,4)	-0,1%	-	85,4	0,5%	(183,6)	-1,1%	-
Lucro Líquido Ajustado	(112,1)	-1,3%	89,1	1,0%	-	(210,9)	-1,2%	170,6	1,0%	-

\* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

## 3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

### 3.2. ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

IGP-M é calculado com base na coleta de preços realizada entre os dias 21 do mês presente e 20 do mês seguinte, comparando os preços e tarifas cobradas tanto para o consumidor final quanto durante toda a cadeia produtiva.

Para chegar ao resultado do IGP-M, são utilizadas outras três variações de preços também calculadas pela FGV. Esses índices abrangem os preços praticados no setor atacado, ao consumidor e construção:

IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que representa 60% do IGP-M. O IPA acompanha a variação de preço de 462 itens no setor atacado divididos entre matérias-primas, bens intermediários e bens finais.

IPC (Índice de Preços ao Consumidor), com 30% de peso no IGP-M. Este índice representa os gastos e despesas da população entre diferentes bens de consumo, como alimentação, transporte, moradia, saúde e serviços.

INCC (Índice Nacional de Custos de Construção), encerrando os 10% restantes do IGP-M. O INCC é composto pelo levantamento de preços no setor de construção civil, em três grupos. São eles: mão de obra, serviços e materiais e equipamentos.

Portanto seu objetivo é monitorar e verificar a movimentação geral dos preços,então quanto maior forem os valores, maior será o índice assim sendo quando houver uma queda ele também diminuiu.

### **3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C**

O uso de calculadoras financeiras para a realização de cálculos financeiros viabiliza agilidade e eficiência no desenvolvimento, favorecendo as empresas em relação ao tempo que possuem disponível para a solução de tais questões.

A calculadora financeira HP 12C possui duas modalidades de cálculo que servem para desenvolver operações aritméticas nos modos RPN (Reverse Polish Notation) e ALG (Algébriico). O modelo mais comum é o RPN, utilizado para realizar a soma entre dois números, por exemplo, para somar  $(5 + 2)$ , é necessário usar as teclas (5) (ENTER) (2), seguidas do sinal (+). O modo RPN possibilita a agilidade nos cálculos. Além do modo RPN, a calculadora apresenta também o modo algébrico, ou seja, representa uma forma tradicional de realizar o cálculo, pois a soma é realizada por meio do uso das teclas (5) (+) (2), seguidas do sinal de igualdade. O método RPN e o método algébrico podem ser escolhidos pelo usuário na calculadora financeira.

De acordo com a HP, os seguintes passos podem ser executados, a fim de mudar a modalidade da calculadora: Alterar o modo de ALG para RPN. Para alterar o modo de ALG para RPN, pressione  $\rightarrow$ . Quando a calculadora está no modo RPN, o indicador de status 'RPN' fica iluminado. Alterar o modo de RPN para ALG. Para alterar o modo de RPN para ALG, pressione  $\leftarrow$ . Quando a calculadora está no modo ALG, o indicador de status 'ALG' fica iluminado.

O modo de operação permanece definido até ser alterado; isso não é simplesmente alterado desligando a calculadora (HP, 2019, documento on-line). A calculadora HP 12C possui funções que são consideradas básicas, entre elas: cálculos de variações percentuais, funções financeiras básicas e diferenciadas. Essa calculadora permite efetuar cálculos que contemplem datas, definindo dias existentes entre duas datas, por exemplo, bem como somar ou subtrair dias a uma data determinada.

Portanto, ao utilizar a calculadora financeira HP 12C, é possível realizar vários cálculos, pois suas teclas podem possuir, cada uma, até três funções diferentes, que se diferenciam pelas seguintes cores: branco, azul e amarelo. A HP 12C está entre as calculadoras mais utilizadas, em virtude da praticidade que ela proporciona aos seus usuários e pelo número de funções que apresenta.

(em bilhões de reais)	2017/18	2018/18	2019/18	2020/18	2021/18
<b>PIB EM US\$ BILHÕES *</b>	1.808,8	1.822,0	1.868,5	1.921,5	1.868,5
<b>ATIVIDADE **</b>	AGO/19	JUL/19	JUN/19	MAI/19	NO ANO
PRODUÇÃO INDUSTRIAL (BGE)	-2,2%	-2,4%	-5,8%	7,6%	-1,7%
VOLUME DE VENDAS NO VAREJO RESTRITO (BGE)	1,4%	4,3%	0,1%	1,0%	1,2%
TAXA DE DESEMPREGO - PNAD CONTÍNUA (BGE)	11,8%	11,8%	12,0%	12,3%	-
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (CNI) - CRESSAZ	78,1%	78,0%	77,6%	77,9%	-
<b>INADIMPLÊNCIA ***</b>	SET/19	AGO/19	JUL/19	JUN/19	MÉDIA EM 2019
PESSOA FÍSICA ATÉ 90 DIAS	4,8%	4,9%	5,0%	5,0%	4,8%
PESSOA F. ACIMA DE 90 DIAS	5,0%	4,9%	4,9%	4,8%	4,8%
PESSOA JURÍDICA ATÉ 90 DIAS	2,0%	2,0%	2,1%	2,1%	2,2%
PESSOA J. ACIMA DE 90 DIAS	2,5%	2,6%	2,8%	2,7%	2,7%
<b>CONTAS PÚBLICAS (% PIB)* (A)</b>	AGO/19 A SET/18	JUL/19 A AGO/18	JUN/19 A JUL/18	MAI/19 A JUN/18	ABR/19 A MAI/18
RESULTADO NOMINAL	6,32%	6,53%	6,54%	6,95%	7,01%
RESULTADO PRIMÁRIO	1,36%	1,41%	1,42%	1,44%	1,38%
<b>DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL</b>	AGO/19	JUL/19	JUN/19	2018	2017
DÍVIDA BRUTA INTERNA	79,78%	78,98%	78,67%	77,22%	74,07%
DÍVIDA BRUTA EXTERNA	10,54%	10,11%	10,29%	9,84%	9,46%
<b>CONTAS EXTERNAS (US\$ MILHÕES)</b>	SET/19	AGO/19	JUL/19	JUN/19	NO ANO
INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO	6.306	9.470	5.330	-182	47.519
EXPORTAÇÕES	18.740	18.751	19.989	18.105	167.379
IMPORTAÇÕES	16.494	15.569	17.760	13.029	133.589
SALDO COMERCIAL	2.246	3.182	2.229	5.076	33.790
SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES	-3.487	-4.309	-9.850	-3.453	-34.055
RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS	376.434	386.478	385.730	388.092	376.434

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020 - MAGAZINE LUIZA S.A.

## DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados
5.01	Saldos Iniciais	1.719.886	30.804	546.851	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.719.886	30.804	546.851	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.232.396	233.570	0	-460.914
5.04.01	Aumentos de Capital	4.300.000	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-67.604	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	82.126	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-142.773	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	264.217	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-290.914
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-170.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	921.828
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	921.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	43.357	754.905	-460.914
5.06.01	Constituição de Reservas	0	43.357	754.905	-460.914
5.07	Saldos Finais	5.952.282	307.731	1.301.756	0

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020 - MAGAZINE LUIZA S.A.

## DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros	Lucros na Projeção Atualizada
5.01	Saldos Iniciais	5.952.282	307.731	1.301.756	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.952.282	307.731	1.301.756	0
5.04	Tensões de Capital com os Sócios	0	-411.767	0	-170.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	96.556	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-573.327	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-17.852	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-170.000
5.04.08	Controprestação contingente	0	83.353	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	381.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	381.709
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	13.987	180.167	-221.709
5.06.01	Constituição de Reservas	0	13.987	180.167	-221.709
5.07	Saldos Finais	5.952.282	-90.066	1.481.923	0

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020 - MAGAZINE LUIZA S.A.

Versão : 1

## DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	22.296.830	18.611.817
2.01	Passivo Circulante	11.512.179	7.203.042
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	294.314	309.007
2.01.02	Fornecedores	7.679.861	5.413.546
2.01.03	Obrigações Fiscais	331.113	307.695
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.666.243	8.192
2.01.05	Outras Obrigações	1.540.648	1.164.802
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	189.135	152.094
2.01.05.02	Outros	1.351.513	1.012.508
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39.953	123.566
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	39.157	39.157
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	931.602	537.825
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	340.801	311.960
2.02	Passivo Não Circulante	3.459.364	3.843.838
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.725	838.862
2.02.02	Outras Obrigações	2.156.522	1.893.790
2.02.02.02	Outros	2.156.522	1.893.790
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	2.156.522	1.893.790
2.02.03	Tributos Diferidos	0	3.725
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.725
2.02.04	Provisões	998.250	767.938
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	998.250	767.938
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	286.867	339.523
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	286.867	339.523
2.03	Patrimônio Líquido	7.325.287	7.564.937
2.03.01	Capital Social Realizado	5.952.282	5.952.282
2.03.02	Reservas de Capital	-213.037	198.730
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-603.681	-124.533
2.03.02.07	Reserva de Capital	390.644	323.263
2.03.04	Reservas de Lucros	1.574.891	1.410.757
2.03.04.01	Reserva Legal	122.968	109.001
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.451.923	1.301.756
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.151	3.168

## DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)		Último Exercício	Penúltimo Exercício
Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	22.296.830	18.611.817
1.01	Ativo Circulante	14.799.483	12.157.015
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.281.569	180.799
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.220.095	4.446.143
1.01.03	Contas a Receber	3.460.711	2.769.649
1.01.04	Estoques	5.459.037	3.509.334
1.01.06	Tributos a Recuperar	594.782	777.929
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.783.289	473.161
1.01.08.03	Outros	2.783.289	473.161
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.661.364	373.995
1.01.08.03.02	Outros Ativos	121.925	99.166
1.02	Ativo Não Circulante	7.497.347	6.454.802
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.585.551	1.491.070
1.02.01.04	Contas a Receber	16.140	14.314
1.02.01.07	Tributos Diferidos	164.047	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.406.364	1.476.756
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	740.927	1.039.684
1.02.01.10.04	Outros ativos	3.703	9.030
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	660.734	428.042
1.02.02	Investimentos	1.705.072	1.240.664
1.02.02.01	Participações Societárias	1.705.072	1.240.664
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.318.347	935.573
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	386.725	305.091
1.02.03	Imobilizado	3.613.297	3.196.199
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.171.758	992.372
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.441.539	2.203.827
1.02.04	Intangível	593.427	526.869

## 3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

### 3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos
- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia
- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado
- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

O tema Gerenciado Finanças aborda quatro tópicos essenciais para a compreensão da lógica financeira, inicia-se com os conceitos introdutórios, às origens e aplicações do dinheiro, transações financeiras e o planejamento dos recursos. Para falar de finanças é extremamente necessário saber que ela está diretamente ligada com outras ciências sociais, ou seja, ciência que aborda os aspectos importantes relacionados a uma sociedade: suas origens, processos históricos e funcionamento, como por exemplo a contabilidade e a economia.

O primeiro tópico abordado para entender a metodologia das finanças são os gastos, sendo ele a saída do dinheiro, tendo a finalidade por exemplo de gastar para realizar um investimento, a compra da matéria-prima para conseguir o produto final ou até mesmo a compra de um bem para ser consumido.

É de extrema importância não só as empresas, mas também no controle de gastos pessoais que ocorra um planejamento e controle de curto a longo prazo. Para mensurar os gastos, são atribuídas classificações aos mesmos como: custos fixos, variáveis, diretos, indiretos e custo padrão. Custos fixos, de acordo com o Nubank (2022) é um gasto que se mantém igual independentemente da quantidade de produtos ou serviços vendidos. Por outro lado, o custo variável é um gasto que varia de acordo com a quantidade de produtos ou serviços vendidos.

Os custos diretos são aqueles que podem ser atribuídos diretamente à oferta do produto ou prestação de serviço de uma empresa. Já os custos indiretos são aqueles que você não consegue relacionar diretamente ao produto ou serviço. O Custo-padrão é o custo planejado para a produção de um bem. Para dimensionar os gastos é necessário tomar decisões financeiras e o fluxo de caixa é uma ótima maneira para metrificar qual o saldo inicial e as entradas, quais são as saídas e posteriormente o saldo final como por exemplo o extrato bancário, em que se tem a visibilidade do saldo anterior, as entradas e saídas em determinado dia e o saldo remanescente.

O segundo tópico fala sobre qual a melhor forma de investir, no que investir, como reduzir custos e como obter resultados satisfatórios. Para realizar um investimento é necessário ter uma fonte de renda, seja através de faturamentos de uma empresa dos seus bens ou dos serviços prestados, por meio do trabalho ou empreendedorismo. O acompanhamento desses investimentos podem ser feitos através de relatórios financeiros periódicos, balanço patrimonial, a demonstração de resultado de exercícios e demonstração de fluxo de caixa.

No tópico três o autor aborda o assunto de dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado. No sistema de juros compostos, os juros de períodos anteriores são acrescidos ao capital inicial e, em cima desse novo valor, realiza-se o cálculo de juros para o período seguinte. Quanto às opções de empréstimo,

tanto para pessoa física ou jurídica, está diretamente ligado ao histórico da empresa, ao patrimônio líquido do cliente, ao volume de vendas, ao capital circulante líquido ou à expectativa de geração de caixa, comprovante de renda, movimentação de conta bancária e declaração de Imposto de Renda.

Por fim, para se estabelecer um bom gerenciamento das finanças é necessário estabelecer metas para a concretização de objetivos e como realizá-las na prática. Um planejamento inicial e a manutenção dos controles financeiros é a chave para o sucesso. Para Gitman (2001, p. 43) “O planejamento financeiro é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias, pois ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para atingir seus objetivos.”

### 3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

#### ● Vídeo

- <https://www.youtube.com/watch?v=j3J9TBowOWc>

(Cuidar da saúde financeira é fundamental para viver em equilíbrio. Afinal, é preciso cumprir obrigações, sem deixar de curtir bons momentos, realizar sonhos e, ainda, poupar para o seu futuro. Confira dez passos para cuidar bem do seu bolso:

#### 1. Mantenha seu orçamento em ordem

Controlar a forma como você utiliza o seu dinheiro é o primeiro passo para garantir saúde financeira. Mantenha seu orçamento sob controle, com sua planilha atualizada. Não esqueça: o ponto de partida é sua receita líquida!

#### 2. Regularize pendências

Caso tenha contas em atraso ou perceba que seu orçamento anda bastante apertado, procure agir o quanto antes: estabeleça uma estratégia de quitação e procure cortar gastos, ou ao menos reduzir suas despesas, visando aliviar um pouco as contas.

#### 3. Combata os gastos por impulso

Observe bem a forma como você consome. Pare e pense, antes de comprar algo: “eu preciso mesmo adquirir este produto? Tenho dinheiro suficiente pra isso? Qual o impacto dessa compra no meu orçamento?”

#### 4. Use o crédito de forma responsável

O crédito pode ser um grande aliado na realização de sonhos de consumo, desde que utilizado com responsabilidade e critério. Cuidado para não assumir mais parcelas do que seu orçamento permite!

#### 5. Cuide bem do seu planejamento

Planejar facilita a organização do orçamento e permite que você faça os ajustes necessários. Suas metas financeiras estão traçadas? Com planejamento, será mais fácil alcançá-las.

#### 6. Reveja sua planilha sempre que necessário

Certas despesas mudam com o passar do tempo. Além das mudanças comuns a cada etapa da vida, é importante considerar a sazonalidade de alguns gastos. Por exemplo: destine um percentual maior para o lazer e educação entre dezembro e janeiro, época de festas, férias e preparação para o próximo ano letivo.

#### 7. Cultive o hábito de poupar

Procure poupar dinheiro todo mês, mesmo que pouco estabelecendo objetivos de curto, médio e longo prazo.

Não espere para guardar o dinheiro que sobrar no fim do mês, porque isso raramente acontece. Procure separar uma quantia para essa finalidade logo que receber o salário. Planejadores financeiros costumam recomendar que se guarde 10% da sua renda líquida, mas cabe a você determinar o percentual que seja viável guardar.

#### 8. Monte sua reserva de emergência

Procure poupar dinheiro para cobrir alguns gastos inesperados. Dessa forma, você protege seu orçamento.

#### 9. Invista o dinheiro poupado

Além de poupar dinheiro, você precisa fazê-lo render. Procure opções de investimentos voltadas ao seu perfil e à sua necessidade, observando seus objetivos de curto, médio e longo prazo.

#### 10. Mantenha-se bem informado

Informação é a base para tomar boas decisões. Leia sempre sobre Educação Financeira, conheça bem seu orçamento e pesquise sobre opções de investimentos. Cuide bem do seu dinheiro!)

## 4. CONCLUSÃO

A Contabilidade surgiu de uma demanda da sociedade e evoluiu com ela. No entanto, muito se avançou desde os primórdios dessa ciência, de modo que a complexidade do processo contábil atualmente é bastante expressiva.

Ela está presente em uma expressiva parcela de empresas e residências domiciliares, mesmo sendo utilizada de maneira informal, embora seu principal campo de aplicação seja nas entidades. Pode ser utilizada tanto no auxílio ao controle e tomada de decisão, como na avaliação da situação econômica, financeira, física e de produtividade da entidade, possibilitando-lhe fazer inferências sobre suas tendências futuras.

Criado no fim dos anos 1940 para medir o movimento dos preços de forma geral, o Índice Geral de Preços do Mercado IGP-M é calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) tendo como base os índices IPA-M, IPC-M e INCC-M. Por ser tão abrangente é considerado um indicador macroeconômico, com funções de ser um indexador de contratos (aluguel, tarifas públicas, seguros, etc.).

Portanto, ele influencia diretamente a formação de preços nos setores de educação, aluguéis, imóveis e até de energia elétrica. Seu percentual total acumulado segue o mesmo raciocínio dos juros compostos e tem afetado de forma drástica, em especial na renovação dos contratos de locação, de escolas e também de saúde suplementar.

Em 2020 essa discrepância foi tamanha, que muitas pessoas recorreram à Justiça para mudar o indexador. Inquilinos e locatários também renegociaram os reajustes. Por outro lado, por ter esse percentual crescente, se tornou excelente opção para os investidores que buscam maior rentabilidade para as aplicações que usam IGP-M em suas remunerações.

## REFERÊNCIAS

ALFRED MILL. Tudo O Que Voce Precisa Saber Sobre Economia;Um Curso Intensivo Sobre Dinheiro E Financas. [S.l.]: EDITORA GENTE, 2017.

ANALIZE. DRE na contabilidade.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri – SP: Manole, 2014. Disponível em: [https://www.eumed.net/rev/oel/2018/08/analise-](https://www.eumed.net/rev/oel/2018/08/analise-demonstracoes-financeiras.html)

[demonstracoes-financeiras.html](https://www.eumed.net/rev/oel/2018/08/analise-demonstracoes-financeiras.html). Acesso em: 04 out. 2021.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira – Essencial. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

HAZZAN, S.; JOSÉ NICOLAU POMPEO. Matematica financeira. São Paulo (Sp): Saraiva, 2007.

<https://blog.nubank.com.br/custo-fixo-e-variavel/>>. Acesso em: 20 set. 2022.

[https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/analise\\_das\\_demontracoes\\_financeiras\\_de\\_uma\\_empresa\\_do\\_setor\\_de\\_eletrodomestico\\_para\\_tomada\\_de\\_decisoese\\_na\\_gestao\\_empresarial.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/analise_das_demontracoes_financeiras_de_uma_empresa_do_setor_de_eletrodomestico_para_tomada_de_decisoese_na_gestao_empresarial.pdf)

<https://vangardi.com.br/o-que-e-igpm/amp/#Conclusao>

<https://www.informecadastral.com.br/cnpj/magazine-luiza-sa-47960950000121>

UNIFEOB. Procedimentos para elaboração do Balanço Patrimonial..

UNIFEOB. Gerenciando Finanças. Disponível em: <<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/50107/content/1555346>>. Acesso em: set. 20DC

## ANEXOS

## MGLU3 Balanço Patrimonial

i

Encerramento do Exercício:	2022 30/06	2022 31/03	2021 31/12	2021 30/09
<b>Total do Ativo Circulante</b> ▾	20065,63	19591,27	24509,81	19874,01
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	1922,02	1991,63	4122,59	2105,41
Caixa	-	180,96	789,23	401,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	1710,71	1226,24	1776,99	349,77
Investimentos de Curto Prazo	211,31	584,43	1556,37	1354,19
Contas a Receber, Líquido	9883,76	9255,02	10872,19	9400,59
Contas a receber - comércio, Líquido	8186,79	4801,07	5650,76	5427,84
Inventário	7965,7	8077,26	9112,21	8126,34
Despesas Antecipadas	-	-	-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	294,14	267,37	402,82	241,66
<b>Total do Ativo</b> ▾	34500,96	33761,22	38384,62	30549,5
Imobilizado - Líquido	5335,53	5379,57	5301,71	4795,13
Imobilizado - Bruto	-	7615,58	7349,78	6651,55
Depreciação Acumulada, Total	-	-2236,01	-2048,07	-1856,42
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Intangíveis, Líquido	4344,16	4327,45	4306,59	2697,67
Investimentos de Longo Prazo	368,4	377,53	407,78	454,53
Realizável a Longo Prazo	1696,97	14,17	17,35	-
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	3091,09	4071,23	3841,38	2728,16
Outros Ativos, Total	-116,45	-	-	-
<b>Total do Passivo Circulante</b> ▾	12257,45	10882,82	15257,19	13344,8
A Pagar/Acumulado	7380,8	6248,48	10098,94	9177,53
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	409,23	575,01	609,77	581,97
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	799,33	934,12	841,8	424,14
Outros Passivos Circulantes, Total	3668,08	3125,22	3706,67	3161,16
<b>Total do Passivo</b> ▾	23563,11	22642,98	27123,38	19676,96
Total de Endividamento de Longo Prazo	9522,48	9486,43	9405,75	5052,73
Endividamento de Longo Prazo	6468,88	6417,08	6384,9	2339,62
Obrigações de Arrendamento Mercantil	3053,6	3069,35	3020,84	2713,11
Imposto de Renda Diferido	94,5	100,95	113,9	23,71
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-
Outros Passivos, Total	1688,68	2172,77	2346,55	1255,71
<b>Total do Patrimônio Líquido</b> ▾	10937,85	11118,24	11261,23	10872,54
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	12352,5	12352,5	12352,5	9852,5
Capital Social Integralizado Adicional	-	-	-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	1639,06	213,32	357,05	2293,22
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-1275,78	-1448,17	-1449,16	-1275,14
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	-1777,92	0,59	0,84	1,96
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	34500,96	33761,22	38384,62	30549,5
<b>Ações Ordinárias em Circulação</b>	-	6665,58	6665,52	6602,84
<b>Ações Preferenciais em Circulação</b>	-	-	-	-

\* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

(SUNO)

# Entenda como o IGP-M é calculado

A FGV realiza pesquisas entre o dia 21 do mês anterior até o dia 20 do mês de referência para medir como os preços de produtos e serviços da economia estão se comportando e, então, realizar o cálculo do IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado).

Nesse cálculo, a FGV leva em conta a distribuição da sua composição, que se faz da seguinte maneira:  
60% composto pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA);  
30% composto pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC);  
10% composto pelo Índice Nacional de Custo de Construção (INCC).

A fórmula do IGP-M é:

$$I_t = 0,6 X_t + 0,3 Y_t + 0,1 Z_t$$

Em que, para o período t:  
I = IGP-M; / X = IPA-M; / Y = IPC-M; / Z = INCC-M.